

PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA DCP/FFLCH-USP

2º. Semestre de 2017

FLS 6417 - TÓPICOS DE MORALIDADE POLÍTICA

Prof. Responsável: Cicero Araújo

OBJETIVOS

O objetivo mais amplo desta disciplina é discutir os vínculos e as tensões entre a tradição do pensamento moral e a teoria política. Para tanto, será feita uma seleção de conceitos clássicos do vocabulário moral – virtude, justiça, prudência, respeito, responsabilidade e assim por diante – e examinar, em textos de autores modernos e contemporâneos, como são resgatados e transformados em tópicos da reflexão propriamente política. Em cada oportunidade em que for ministrado, o curso se concentrará em um ou dois tópicos, nos quais uma constelação de conceitos político-morais serão examinados.

Neste semestre (2º. Semestre de 2017), o curso se concentrará no tópico da “Autonomia”.

JUSTIFICATIVA

Embora grande parte da Ciência Política contemporânea esteja voltada para a análise institucional, uma abordagem que leve em conta o vocabulário moral com que os atores interagem no interior das instituições políticas continua sendo muito relevante. A suposição é que a condição de pertença a uma comunidade política gera, sobre seus membros, um campo de pressões com base em valores elaborados a partir daquele vocabulário. Tais pressões desempenham um papel importante na conformação da arena de disputas dos atores políticos, enquanto indivíduos e/ou representantes de grupos sociais específicos. Mediados por instituições e por uma linguagem político-moral compartilhada, eles têm de conduzir os conflitos intra e extra-comunitários, e refletir criticamente sobre esses conflitos, levando em conta

não só interesses parciais, mas os valores que supõem dar sentido à vida em comum.

Neste semestre (2º. Semestre de 2017), o curso propõe examinar essa questão mais ampla através do tópico da “Autonomia”. Trata-se de um termo genuinamente moderno – no sentido de significar um corte radical com a tradição do pensamento moral clássico-antigo – e que produz, nas sociedades contemporâneas, um profundo impacto na elaboração dos valores políticos- comunitários. O curso pretende, então, reconstruir os fundamentos desse conceito, suas diferentes concepções na tradição moderna, e então discutir como o pensamento político o assimila e reelabora.

CONTEÚDO

- I. O que é autonomia?
- II. Autonomia moral e autonomia política.
- III. Autonomia e secularização.
- IV. Autonomia moral, responsabilidade e liberdade.
- V. Autonomia, pluralismo e tolerância.
- VI. Autonomia, soberania estatal e liberdades democráticas.
- VII. Autonomia e direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA

Arendt, H. (1972). “Verdade e Política”. In: *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo: Perspectiva.

Canto-Sperber, M. (Org.) (2013). *Dicionário de Ética e Filosofia Moral*. São Leopoldo (RS): Ed. Unisinos.

Dworkin, G. (1988). *The Theory and Practice of Autonomy*. Cambridge: Cambridge University Press.

Gauchet, M. (1997). *The Disenchantment of the World: A political history of religion*. Princeton: Princeton University Press.

Heyd, D. (Org.) (1996). *Toleration: An Elusive Virtue*. Princeton: Princeton University Press.

Kant, I. (2010). *A Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Coleção Folha.

Kant, I. (2008). *A Paz Perpétua e Outros Opúsculos*. Lisboa: Edições 70.

Raz, J. ((1986). *The Morality of Freedom*. Oxford: Clarendon Press.

Rousseau, J.J. (1999). *Emílio ou Da Educação*. São Paulo: Martins Fontes.

Rousseau, J.J. (2011). *Do contrato social*. São Paulo: Cia das Letras.

Schneewind, J. B. (1998). *The Invention of Autonomy*. Cambridge: Cambridge University Press.

Singer, P. (Org.) (1993). *A Companion to Ethics*. Oxford: Blackwell.

Taylor, C. (2007). *A Secular Age*. Cambridge (Mass.): Harvard University Press.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Presença nas aulas, seminários e trabalho final de curso.